MINAS GERAIS (PROVÍNCIA) PRESI-
DENTE (SOARES D' ANDRÉA)
RELATORIO ... 1 JUL. 1844

MANUSCRITO

UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO
O MICROFILME DESTE RELATORIO FOI REALIZADO PELO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO-BELO HORIZONTE.

Exposição feita pelo Tenente General graduado Francisco José de Souza Soares de Andréa, na qualidade de Presidente e Comandante das Forças da Provincia de Minas Geraes, a seu successor o Ill.^mo e Exm.^o Senr. Brigadeiro João Paulo dos Santos Barreto, no acto da sua posse em o 1.º de Julho de 1844

Ill.^mo e Ex.^mo Senr.

Tendo de passar ás mãos de V. Ex.ª a administração d'esta vasta e populosa Provincia, ao menos em relação ás outras, he meu dever informar a V. Ex.ª do estado actual

delle em todos os ramos da sua Administração.

Tranquilidade Publica.

Ha n'esta Provincia mais tenacidade de opiniões, e mais intolerancia de principios do que tenho encontrado em outras: d'estas más disposições resultão alguns embaraços á administração, e a falsa interpretação, que os homens complicados nos movimentos desastrosos de 1842 tem dado a todos os actos do Governo, lhes hé bastante augmentado a audacia, para se julgarem superiores aos que forão sempre fieis aos principios de ordem, e á Monarchia Constitucional, e tem desesperado os outros que julgão menoscabada sua honra e fidelidade.

Algumas imprudencias mesmo se tem praticado em hum ou outro lugar da Provincia, mas esta vertigem ha de acabar quando emfim os Amnistiados conhecerem por

factos, que a clemencia não he protecção, nem approvação de erros, ou crimes.

Saude Publica.

Por algum tempo se conservou esta Provincia em huma posição admiravel n'este sentido, pois apenas hum ou outro Municipio se queixava de algumas febres proprias da localidade, ou das Estações: ha mezes a esta parte, porém, tem-se desenvolvido a Bexiga de hum modo lamentavel.

Esta mesma cidade tem dado algumas victimas a esse flagello, e alguns Municipios tem soffrido bastantemente. De balde se recorreo algum tempo á vaccina; quantas laminas pedi ao Governo, e me erão mandadas, nenhuma produzio effeito; até que enfim as recebi a hum tempo da Villa de S. João Nepomuceno e da Côrte, vindo entre as ultimas algumas laminas de Inglaterra, e homem temos obtido vaccina, que parece boa, e a

tenho já enviado aos Municipios mais necessitados, e se podem enviar aos outros á medida, que se for obtendo.

Tem-se visto dar a Bexiga nos já vaccinados, e pegar a vaccina nos revaccinados mais de huma vez. Estes factos, que podem fazer recear que este preservativo não seja proficuo, não são capazes de destruir o facto, que mais alto falla ainda, de serem mui poucos os vaccinados atacados da Bexiga, e de serem muitos os que com este antidoto se tem subtrahido a qualquer infermidade.

Culto

A viuvez da Igreja de Marianna acabou emfim, e devemos esperar das virtudes e solidos conhecimentos do Ex.^mo e R.^mo Prelado, que hoje se senta na Cadeira Episcopal, colher muitas vantagens de sua austeridade, e exemplo, e que possamos ver os

Sacerdotes mais occupados dos seus deveres,
que das cousas mundanas, e sobretudo
mais religiosos, que politicos.

Administração da Fazenda

A Thezouraria Geral da Provincia está com
os seus pagamentos em dia, excepção feita de
algumas dividas cahidas em exercicios findos,
e de huma grande parte de quanto diz respei=
to ás despezas occazionadas pela desordem,
que assolou esta Provincia e a de S. Paulo, não
só por não terem tido os fundos necessarios,
para pagamento d'esta sagrada divida, co=
mo mesmo por falta de esclarecimentos em
algumas das dividas reclamadas, com em=
fim pela falta de reclamações, pois muitos
cahem no absurdo de não apresentar as
suas contas, porque ainda não ha dinheiro, e
outros vão arranjando do melhor modo que
podem, reclamações sobre palavra, ou sobre
méros documentos, na esperança sempre de

supprirem as faltas que se lhes notão, ou de acharem disposições mais favoraveis.

Não são estes os maiores inconvenientes d'esta Repartição: o maior de todos e para remediar o qual se não tem podido obter meios directos, he o atrazamento em que está a tomada de contas. Somados os annos, que faltão examinar a cada Exactor de Fazenda, deitão á mais de mil os das contas não tomadas. O methodo geralmente lembrado de voltarem os Empregados ás tardes para fazerem este trabalho, he inexequivel: se são obrigados a prestal-o sem augmento de ordenado, he uma violencia aos que servem com exactidão, e sobre os quaes peza exclusivamente o trabalho, porque os omissos, e relaxados buscão todos os pretextos para faltarem, ou nada fazerem, ainda que presentes estejão; e se o mesmo serviço he feito com qualquer gratificação constante, torna-se, pelos mes-

mas razões, uma perfeita burla.

Eu adoptei para a tomada das contas Provinciaes fazer avaliar primeiro a gratificação justa, que se deve dar pela tomada e revisão de cada huma, e feito isto a todas, dal-as aos Empregados, que as quizerem tomar. Por este modo os Empregados habeis tem meios de melhorar seus rendimentos, o Governo paga quantias determinadas por cada serviço feito, e os inhabeis não se approveitão do bom serviço, que fazem outros.

Meza das Rendas.

Esta Repartição labora em grandes difficuldades. Orçamentos de Renda fundados em boas esperanças, orçamentos de despeza superiores ás rendas reaes, tem feito que em poucos annos se tenhão votado mais de mil e duzentos contos de creditos, para satisfação dos quaes nunca chegou a renda.

Alem d'isto vem augmentar os apuros.

do Cofre a repugnancia que tem muitos Exactores de entregarem os dinheiros arrecadados, de modo que he preciso hir-lhes tirar das mãos as quantias, de que se dignaõ tornar-se depositarios, e naõ sei si cahirei em grande erro, dizendo que mais de metade da renda fica perdida em mãos rapaces de Exactores destituidos de peso, descuidados sobre as penas futuras, e tranquilos quanto ás presente, pela impotencia das nossas Leis em quaze todos os sentidos, e mais que tudo pela conivencia, venalidade, ou ignorancia de juizes pouco conscienciosos.

Os pagamentos d'esta Repartiçaõ estaõ para alguns credores atrazados desde 1836; e para outros em dia, ou quazi em dia. Sendo julgada a divida em mais de quatro centos contos, quis eu que ella fosse mais explicita, e que só se contasse como divida aquella cujos credores se soubesse o nome

D'esta disposição resultou uma relação de dividas até 1843; montando a mais de duzentos e quarenta contos, e como a Assemblea Provincial só concedesse a emissão de Bilhetes de credito até a quantia de cem contos, não podia eu ordenar hum pagamento geral se não até o fim de Março de 1842, e assim fiz expedir as ordens, mas tendo concorrido ao pagamento muito poucas dividas, tenho ordenado que se satisfaça a todos os credores até o fim do mesmo anno de 1842, deixando o direito de preferencia aos primeiros, quando venhão a concorrer.

Por outra parte os Empregados Provinciaes d'esta Capital, ou que se podem considerar pertencentes a ella, estão pagos em dia. O Cabido está pago até o fim de Dezembro de 1843. A todos os Empregados, que tem deixado o serviço por qualquer titulo, tenho mandado ajustar contas e pagar. A respeito dos Exactores

qualquer que seja a sua denominação, tenho ordenado que andem pagos em dia.

Exigindo algumas das Leis Provinciaes, promulgadas na sessão do corrente anno, a publicação de varios regulamentos, só tenho podido organizar até o presente o da Mesa das Rendas Provinciaes, e dos diversos Exactores, e o do Monte Pio Provincial

Secretaria do Governo

Por Carta Imperial de 11 de Janeiro de 1844 foi nomeado Secretario d'esta Provincia o Senr. Herculano Ferreira Penna, que já exercia este Emprego. Tendo a Assemblea Provincial eliminado do orçamento o ordenado do Secretario, a titulo de ser Empregado Geral, tem este Emprego de ficar sem vencimento algum, enquanto o Governo Imperial lh'o não arbitrar, e der credito para o seu pagamento.

A divisão da Secretaria em quatro secções ainda me parece conveniente, e assim

se áche organizáda.

Os Officiaes tem huma gratificação igual á dous terços dos respectivos ordenados, em at=tenção aos trabalhos das tardes, quasi sempre indispensaveis. A despeza que faz a Secretaria, a Thezouraria e a Meza das Rendas, com as impressoẽs indispensaveis ao melhor andamento do expediente, he muito superior á despeza, com que se pode ter uma Typogra=fia muito bem montada, para se fazer todos esses serviços, e até para se publicar pela Secretaria hum Boletim Official que se distribua ás autoridades, e que mesmo se ponha á venda, generalisando-se assim o conhecimento de todos os actos do Governo. Se huma publi=cação destas for inteiramente izenta de politi=ca, e tratar só de dar explicaçoẽs ás ordens, poderá vir a ser muito apreciavel e util.

O actual Secretario do Governo foi autho=rizado para entrar em ajustes sobre a compra

da Typographia e engajamento de algum composi=
tor habil, e se o tiver feito, terá V. Ex.a a van=
tagem de adiantar as impressões de quantos
papeis julgar conveniente fazer publicar.

Justiça

A administração da Justiça está n'esta Pro=
vincia, como julgo estará em todas as outras.
O Jury absolve quasi todos os crimes, e os
Reos que saõ condemnados a penas graves,
tem ainda o grande recurso das Cadêas fracas,
e de alguma protecção malvada e occulta, com
que pela maior parte se evadem das prisões,
ficando ainda por mais este modo impunes
os maiores crimes. As Villas deveriaõ dei=
xar de o ser, quando seus moradores se
recusaõ a concorrer para a construcção das
Cadêas e Casas das Camaras, e esta condic=
çaõ, que he de Lei, precisava ser sustenta=
da com todo o rigor; mas as Assembleas
Provinciaes tem resolvido em sua sabedoria

que lhe melhor dispensar, ou que he o mesmo, espaçaõ indiffinidamente os prazos para o cumprimento destes deveres.

Sendo indispensavel estabelecer a ordem em que os Juizes Municipaes substitutos devem substituir aos Juizes de Direito, na falta dos Juizes Municipaes Lettrados, determinei, por huma Circular de 6 de Fevereiro deste anno, que seguissem provisoriamente n'esta substituiçaõ a mesma ordem numerica, em que estivessem, reservando-me para o estabelecer indiffinidamente, digo diffinitivamente, quando o podesse fazer com conhecimento de causa.

Estavaõ por lotar muitos, ou quasi todos os officios de Justiça, naõ obstante as altas razoens que em cada hum delles tenho havido.

Por ordens circulares se tem procedido a Lotaçaõ de todos; muitas d'estas lotaçoens estaõ diffinitivamente approvadas, outras tem voltado a corrigir de algumas irregularidades,

e em breve estará tudo regulado. Do mesmo modo tenho feito lotar todos os Beneficios Ecclesiasticos.

Comarcas e Municipios

As divisões das Comarcas, e d'ellas para menos, as dos Municipios, Freguezias e Districtos, deverião ser fixas, talvez melhor escolhidas e sobretudo tão claras, que se podessem ver nas respectivas Cartas Geograficas e Topograficas. Para isto se poder conseguir, tenho exigido das Camaras e Juizes de Direito, as declarações dos limites por emquanto das Comarcas e dos Municipios, as quaes se achão já reunidos na Secretaria em grande numero para serem transmittidos ao Archivo, ou Officina de Desenho, a principiar-se este util trabalho, mas hum Desenhador habil e assiduo, e outros mais proprios somente para alguns trabalhos, não podem satisfazer a todas as precisões da Administração. Força he esperar o augmento

n'este ramo de serviço para se chegar a estes
e outros fins.

Instrucção Publica.

Está a Provincia dividida em 16 Circulos Litterarios inspeccionados por outros tantos Delegados de nomeação do Governo, e na falta destes, pelos respectivos supplentes.

Este ramo aqui como em outras partes, está em muito atrazo, e a causa, a meu ver, provem em primeiro lugar de se entender que a todos os homens toca a mais elevada instrucção, e em segundo lugar de se ter entendido que hum Mestre que nada sabe, pode ensinar alguma cousa.

Para evitar quanto ser podesse as consequencias de máos Mestres, tenho negado o exercicio do Magisterio aos novamente propostos, quer para simples substituições, quer para a regencia effectiva das Cadeiras, uma vez que se não hajão sujeitado a exame regular perante

o Governo, abolindo de todos os exames perante os Delegados, por ser susceptivel de muitos abusos hum tal systema.

Estradas
e outras obras publicas

Continua tanto por administração publica como por arrematação a Estrada do Parahybuna Grande he o embaraço, em que se acha o Governo, para satisfazer a despeza d'esta importante obra; por isso que, estando esgotado o Emprestimo Provincial, he necessario recorrer-se ás rendas ordinarias, que mal chegão para o que he mais urgente; contudo, estão pagas diversas porções da mesma Estrada appresentadas promptas pelos arrematantes, e bem assim as Ferias da parte feita por Administração, até Outubro do anno proximo passado, e ultimamente nomeei, e já está em caminho a Comissão, que deve hir examinar outras porções da Estrada, para pagamento dos preços

ro dinheiro, no caso de estarem promptos. De-
vo aqui observar, que havendo eu ordenado a
reducção do pessoal empregado na construcção
da parte da mencionada Estrada, que se está
fazendo por Administração publica, afim de
que a despeza não excedesse as quantias exis-
tentes no Cofre, declararão os trabalhadores e
donos de escravos ali empregados, que não du-
vidavão continuar a prestar os seus serviços,
sujeitando-se á demora que podesse haver
nos respectivos pagamentos, e por isso continuão
os trabalhos como d'antes.

A Assembléa Provincial authorizou a
despeza de vinte contos de reis com a cons-
trucção da Estrada entre esta Capital e a
Cidade Marianna, e outras obras publicas.

He sem duvida mui diminuta esta
quantia, salvo o caso de fazer-se nova estrada,
ou sómente alguns reparos indispensaveis. En-
tendo porém que, sendo uma estrada muito

Expurtados, e entre duas das principaes Cida=
des da Provincia, devia ser feita no mesmo
sentido normal da do Parahybuna, de que he
continuação e assim ordenei que se fizesse o
nivelamento, Planta e Orçamento, que se achão
promptos.

Pode concorrer para ajudar a despeza o
estabelecimento da Barreira, que está decretada,
no lugar denominado Tapparal, e sobre isto
já alguma providencia tenho dado.

Acha-se em bom andamento a Estra=
da de communicação d'esta Provincia com a
do Espirito Santo. A sua direcção, na
parte pertencente a esta Provincia, está á
cargo do Curador geral dos Indios, Antonio
José de Souza Guimarães, que se tem dedica=
do a este serviço com zelo e actividade, em=
pregando os mesmos Indios não só na aber=
tura da Estrada, como na plantação de roças,
e corte de madeiras para feitura de ranchos

e casas de hospedaria, segundo as plantas que lhe mandei dar.

O Ex.mo Presidente do Espirito Santo tem da sua parte empregado todos os esforços para conseguir levar a effeito esta emprêza no territorio daquella Provincia, e a pedido seu, mandei que fossem postos á sua disposição trinta Indios para se empregarem ali na abertura da mesma Estrada.

C Já tive participação do Curador Geral dos Indios de assim o haver feito; e do Ex.mo Vice-Presidente daquella Provincia a de haver adoptado para a parte da estrada respectiva o mesmo systema de ranchos e casas de hospedaria que mandei estabelecer na desta. Debaixo da direcção do mesmo Curador Geral dos Indios, e sob a inspecção de João Rodrigues Cunha, está-se abrindo huma picada desde o Cuiethé até encontrar a estrada do Espirito Santo, entre o Corrêgo do Ouro e o Rio Grandim

Esta picada tem já sete legoas transitaveis por animaes, e por ella podem os moradores da Matta ter communicação com outros Povoações sem os embaraços e riscos de perigosissima navegação do Rio Doce.

A' pedido de alguns habitantes de Cuiathé mandei prestar-lhes os necessarios auxilios para a abertura de huma estrada que daquelle lugar se dirigisse á Joanezia; ha falta de communicação para aquelle lado, e por isso não sei o andamento que tem tido esta empreza, que he sem duvida da maior utilidade, pela communicação que vai franquear á todo o Commercio do Cuiathé e margens do Rio Doce com a Comarca do Serro.

No municipio de Minas Novas encarreguei ao Cidadão Alvaro José de Figueiredo de abrir uma picada, desde o quartel de Piauhy até a margem esquerda do Rio Mucuri em frente da Barra do Rio de Todos os

Santos, onde mandei estabelecer um quartel.

Não sei ainda do resultado, mas he certo que desta Estrada provirá grande beneficio áquelle municipio, por isso que me asseguraõ ser o rio navegavel desde o lugar em que mandei estabelecer o quartel até ao Mar.

Na viagem que fiz ás divisas desta com a Provincia do Espirito Santo, observei o pessimo estado em que se achava a estrada no Morro dos Pachecos, e de volta a esta Capital, encarreguei a João Gonçalves Carneiro da Administração dos concertos, que se tornaõ mais necessarios, e com pouca despeza tem-se conseguido grande melhoramento.

No fim desta estrada está arruinada a Ponte de S. Gonçalo, e tenho já dado as ordens para o seu concerto, que he de pouca monta.

A Ponte de Bento Rodrigues, que está de todo intransitavel, acha-se construida

de novo, tendo sido feito pela modica quan-
tia de Rs. 5:294$550, alem de 100$000 que,
como gratificação, mandei dar a José de Souza
Cunha, pelo trabalho de administrar a obra.

Sendo pessimo o caminho desta Cida-
de para Santa Rita, mandei abrir huma
picada daquelle Arraial a sahir na Estra-
da Nova, que vem do alto do Morro de
D. Vicencia, e presentemente alli se trabalha
por Administração publica desde Janeiro do
corrente anno, e viaja-se commodamente até
a Ponte dos Taboões, evitando huma montanha
intransitavel por onde era a antiga estrada.

Para facilitar ainda mais as commu-
nicações por este lado, mandei igualmente
concertar parte da estrada alem do mesmo
Arraial.

Estes trabalhos habilitão o Governo a fa-
zer arrecadar taxas itinerarias, tanto naquel-
la Ponte dos Taboões, como na da Barra desta

Cidade.

Alem destas obras que estaõ em andamento por conta da Provincia, existem projectadas e orçadas as Pontes do Gualazo do Norte, de S. Sebastiaõ, de Santa Barbara e da Venda Nova.

A Ponte do Parahybuna está em reconstrucçaõ por conta do Governo Geral.

Tenho ultimamente mandado pagar as Ferias, que se achavaõ legalisadas, á excepçaõ porém das que cahiraõ em exercicio findo, e segundo as ordens do mesmo Governo deve-se appresentar a conta da despeza feita até fim do anno financeiro, que hontem findou com declaraçaõ do estado em que se acha a obra, e da despeza provavel até a sua conclusaõ.

Tendo eu feito separar a Meza das Rendas Provinciaes da Thezouraria Geral, e sendo indispensavel estabelecela em edificios proprios, para o que saõ necessarios grandes

meios, pede elles do Governo Imperial a permissaõ de ampliar a Casa da Thezouraria de modo que no mesmo edificio possaõ existir as duas Repartições, como muito convem pela ligaçaõ que tem entre si, ficando ao mesmo tempo independentes. A Assemblêa Provincial concedeo quatro contos de reis para esta obra, que ainda naõ está em andamento, mas para a qual já alguma cousa tenho disposto, como seja a fabrica da cal, que se está fazendo por administraçaõ publica no sitio denominado Padre Domingos em uma propriedade do Cidadaõ Manoel Teixeira de Souza, que generosamente permittio fabricar-se ali toda a que for necessaria, naõ só para esta, como para outras obras, que o Governo tenha de fazer construir nesta Cidade.

Está prompta huma primeira fornada que se calcula em oito centos alqueires, e com

á qual se poderá dar começo a esta obra, que he urgente.

Obras Militares

Está authorizado pelo Governo o geral o concerto da Caza da Polvora, que consiste no levantamento do muro de guarda-fogo, e na reedificação de hum dos Armazens que está em grande ruina: he esta uma das obras que esperava tambem pelo fabrico da cal, para se lhe dar andamento com mais economia.

O Hospital Militar, que se achava estabelecido em hum Edificio Provincial de todo improprio para esse fim, pela sua má construcção e localidade, existe desde o 1º de Junho proximo passado em algumas das Sallas do unico Quartel Militar que ha nesta Cidade, tendo cozinha propria e os mais arranjos necessarios. A despeza desta obra foi feita com as sobras das etapes, e

alem de economizar-se muito, ha a vantagem de estar o estabelecimento debaixo da inspecção dos Commandantes, e deixo reduzir de Hospital Geral a Hospital Regimental. – As praças do Corpo Policial são tambem admittidas a tratar-se n'este Hospital, pagando a Fazenda Provincial a despeza, que com ellas se faz. –

Com os mesmos meios tenho feito continuar a cobrir o lanço do Quartel do lado do Morro, para assim supprir a falta que possa fazer a parte que ficou servindo para o Hospital.

Força Militar

Toda a Força Militar de 1ª Linha, e Policial está disseminada pela Provincia em destacamentos nos diversos lugares onde são indispensaveis, e só tenho reunido no Arraial da Cachoeira o destacamento do Batalhão de Fuzileiros, por is=

só que tive ordem do Governo Imperial para o fazer retirar logo que chegassem as duas Companhias do Deposito da Côrte, mas V. Exa. fica authorizado a demoral-o si o julgar necessario, segundo as ultimas determinações do mesmo Governo.

Os Mappas da Força que devem ser organizados com os do ultimo dia do mez de Junho, não podem estar promptos nesta hora, por isso os não appresento.

Tendo pedido demissão do Commando do Corpo Policial o Capitão Reformado de 1a Linha Pedro Velasco de Azevedo Coutinho, foi-me indispensavel, para substituil-o, lançar mão do Capitão de Artilharia Luiz Guilherme Woolf, que se achava ás minhas ordens, por ser official digno de toda a confiança e capaz de dar áquelle Corpo a disciplina,

de que tanto carece.

São estes, Ex.mo Senr, os esclareci=
mentos que, á respeito dos principaes ne=
gocios desta Provincia, e segundo o tempo
e más estado de minha saude, posso
hoje dar a V. Ex.a

Deus Guarde a V. Ex.a

Palacio do Governo no Ouro Preto em
1º de Julho de 1844.

Ill.mo e Ex.mo Senr Brigadeiro João Paulo
dos Santos Barreto, Presidente e Comandan=
te das Armas desta Provincia.

Francisco José de Souza Soares d'Andréa.

Origem: doação
Preço: —

ARCHIVO PUBLICO MINEIRO
OURO PRETO